

REVISTA
**SINDICATO
RURAL**
EM CAMPO



AGRO 2022

NOTA FISCAL FÁCIL

ALONGAMENTO DA
DÍVIDA RURAL



SEJA UM
ASSOCIADO



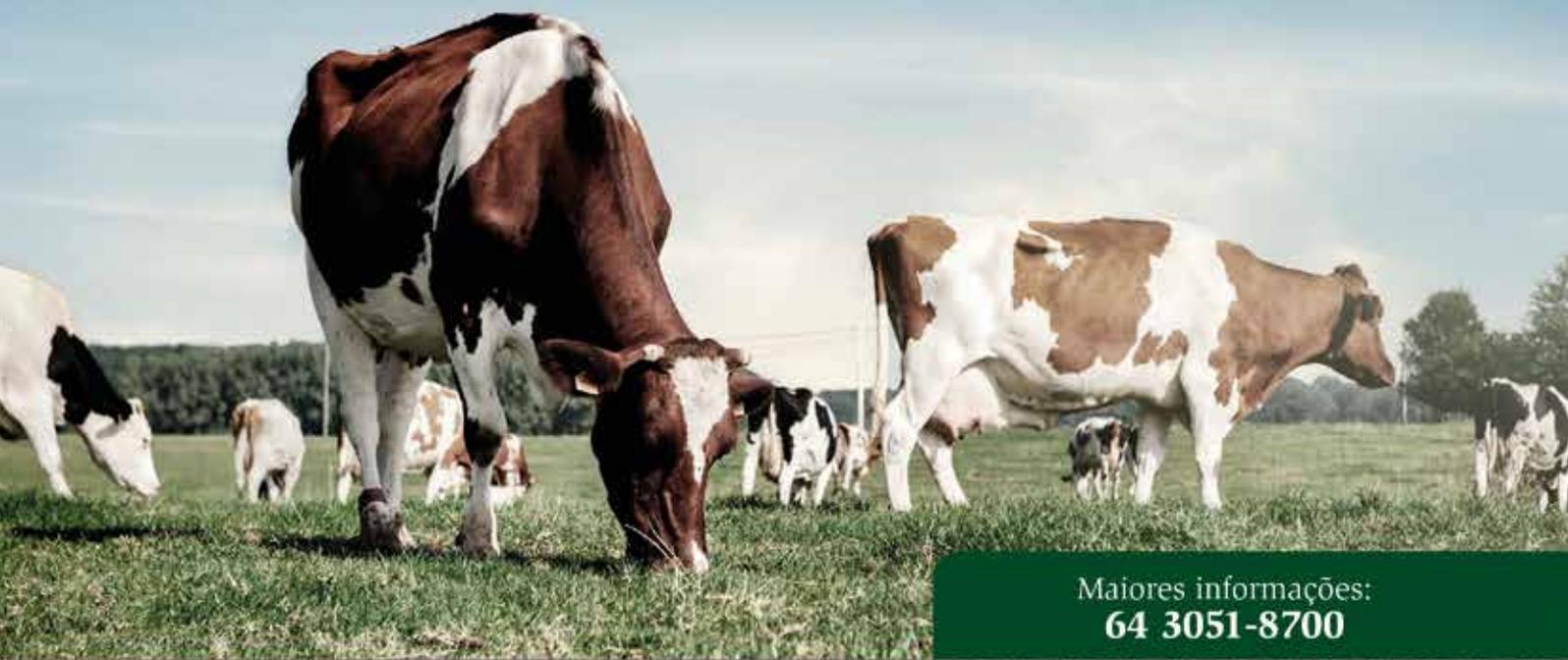
SINDICATO RURAL
RIO VERDE-GO



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro Rural 6

Conselho de desenvolvimento do estado aprova R\$ 42,9 milhões em financiamentos do FCO rural 8

Nota fácil: Produtores rurais de Goiás já podem emitir documento por aplicativo no celular

AGRONEGÓCIO

Artigo: Alongamento da dívida rural: opção das instituições financeiras ou direito do produtor rural? 10

Ferrugem asiática 11% das amostras recebidas testaram positivo 12

AGROPECUÁRIA

O veterinário responde 14

CURSOS

Assistência técnica aos produtores de polá de frutas 22

EQUOTERAPIA

Transtorno do déficit de atenção e/ou hiperatividade - TDAH

CULINÁRIA

Danoninho caseiro 30



16

AGRO EM 2022



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTES

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTES

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTES

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

FALA DO PRESIDENTE

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

Presidente Luciano Guimarães

Você lembra da época em que o produtor rural era associado com a figura do homem caipira, que ficava sentado na varanda da casa observando o gado passar?

Pois bem, esses tempos passaram e a prova disso tudo está no poder que o agronegócio tem em movimentar boa parte do país, a gerar lucros e empregos.

Estamos falando de um setor que é responsável por grande parte do PIB nacional, que gera milhões de empregos todos os anos que realiza duas safras anualmente e mantém relações importantes com diversos países.

Tudo isso justifica a importância da atividade para o cotidiano das pessoas e do país e tudo isso graças aos avanços que vem surgindo com o tempo.

O produtor rural passou a ser caracterizado como empreendedor e as propriedades rurais passaram a ser chamadas de empresas rurais e o que veio com isso? A qualificação profissional.

De nada adianta existir uma enxurrada de novas maneiras das coisas antigas serem feitas se não houver um treinamento prévio para manuseio destas novidades e é para isso que existe o parceiro Senar, para realizar a qualificação dos profissionais da área rural.

A qualificação dos produtores rurais, dos colaboradores e de todos ligados a esta área é a melhor forma de acompanhamento da evolução dos equipamentos e até mesmo do setor. Os benefícios são inúmeros, que vão desde otimização de resultados, melhora da convivência no ambiente de trabalho, aumento da confiança do trabalhador.

E foi com esse intuito que o Senar em parceria com o Sindicato Rural de Rio Verde realizou no mês de fevereiro a Primeira Senar no Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde.

Foram cinco dias intensos de aprendizado, troca de ideias e experiências e mais de 250 jovens prontos para o mercado de trabalho.

Trabalhar com o agro exige muito comprometimento e muita estratégia e nós, como instituição ligada ao setor, estamos aqui justamente para atender a sua demanda produtor rural.

Vamos nos capacitar, capacitar nossos colaboradores e mostra ainda mais a pujança do setor.

Um grande abraço a todos.



ANO 12
EDIÇÃO 130
MARÇO DE 2022

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE
Fundado em 1958

Sede: Rua 72 - nº 345 - Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL
Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO
Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO
Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA
Senar GO

IMPRESSÃO
Gráfica Visão

Luciano Jayme Guimarães
Presidente

GIRO RURAL

PARCERIA VISA REDUÇÃO DE EMISSÕES NA PECUÁRIA BOVINA

POR: MAPA

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram, acordo de cooperação técnica que vai apoiar a realização de estudo para a criação de mecanismos de incentivo à redução de emissões de carbono na produção de carne e leite no Brasil. Realiza-

da de forma virtual, a cerimônia de assinatura contou com a participação do presidente do Banco, Gustavo Montezano, e da ministra Tereza Cristina. O estudo tem como objetivo elaborar uma calculadora de análise de ciclo de vida (método que avalia toda a cadeia de produção, desde os insumos utilizados na produção até o produto chegar

ao consumidor final) que vai auxiliar na mensuração e certificação das emissões de carbono para os diversos modelos de produção da pecuária bovina; e, a partir desse sistema, propor mecanismos que estimulem estratégias e modelos de negócios voltados para investimentos em tecnologias de baixo carbono.

GOVERNO REABRE OPERAÇÕES DE CUSTEIO DO PRONAF

A MEDIDA POSSIBILITA A RETOMADA DE FINANCIAMENTOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR NUM TOTAL DE CERCA DE R\$ 2,8 BILHÕES REFERENTE AO PLANO SAFRA 2021/2022

POR: MAPA

O Governo Federal abriu orçamento destinado à equalização de encargos financeiros para operações de custeio do Pronaf (agricultura familiar), de modo a possibilitar a retomada de financiamentos num total de cerca de R\$ 2,8 bilhões referente ao Plano Safra 2021/2022,

ou a serem contratadas até o dia 31 de junho deste ano. A medida foi viabilizada por meio da Portaria nº 1.666, de 2022 da Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento Secretaria de Tesouro (SETO). Do total de R\$ 90,8 bilhões de recursos equalizáveis para a Safra 2021/22,

o saldo disponível, a contratar, no final de janeiro de 2022 era de R\$ 27,5 bilhões (30%) para todas as finalidades. Entretanto, à exceção do Custeio Pronaf, a contratação no âmbito das demais linhas permanece suspensa até 31 de março de 2022.

SOJA: 90% DOS EMBARQUES BRASILEIROS DE SOJA SÃO DE CONTRATOS FIRMADOS ANTECIPADAMENTE

POR: AGÊNCIA UDOP

A Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia relatou que nos primeiros 18 dias do mês de fevereiro, as exportações brasileiras de soja atingiram 3,39 milhões de toneladas. O volume já é bem maior do que tudo o que o país exportou da oleaginosa no mesmo mês do ano passado, quando foram embarcadas 2,65 milhões

de toneladas. A média diária apresentou uma alta considerável, de pouco mais de 39%, uma vez que caiu, na comparação anual, de 147 mil para 242,1 mil toneladas embarcadas. O preço pela tonelada da soja brasileira também subiu e ficou, no período em questão, em US\$ 494,60. Há um ano, esse valor era de US\$ 391,60/t.

Em todo 2022, o Brasil já embarcou mais de 5,8 milhões de toneladas de soja, o que configura um recorde histórico e supera 2019, quando o volume era de pouco mais de 5,7 milhões. Embora os números sejam bastante positivos, 90% deste volume é para atender a contratos já firmados anteriormente pelos produtores brasileiros.



CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO APROVA R\$ 42,9 MILHÕES EM FINANCIAMENTOS DO FCO RURAL

■ **POR Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) – Governo de Goiás**

Com 91,5% dos recursos destinados a empreendimentos de pequeno e pequeno-médio portes, projetos deferidos preveem criação de empregos em 35 municípios goianos

A Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CD/CDE) aprovou 43 cartas-consulta ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), na modalidade Rural, em fevereiro. O valor total autorizado para captação junto aos agentes financeiros foi de R\$ 42,9 milhões, correspondendo a um tíquete médio de R\$ 996,5 mil reais. A previsão é que os empreendimentos contemplados gerem 65 empregos diretos em 35 municípios goianos.

Rio Verde concentra o maior volume de recursos a serem financiados. Entre os 10 primeiros, estão também Goiatuba, Pontalina, Paraúna, Montividiu, Novo Planalto, Chapadão do Céu, Anicuns, Doverlândia e Vianópolis.

Empreendimentos de pequeno e pequeno-médio respondem por 91,6% do valor total deferido para financiamentos, ou seja, R\$ 39,3 milhões. O restante dos recursos é destinado a projetos de médio porte. As cartas-consulta preveem investimentos em máquinas e implementos, matrizes, sistemas fotovoltaicos, benfeitorias e reprodutores.

“Estamos levando adiante o compromisso de semear recursos do FCO por todo o Estado. Nesta nova rodada de aprovação de projetos, praticamente todas as regiões foram contempladas”, diz o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça. “É muito bom perceber que estamos proporcionando oportunidades de crescimento aos produtores rurais goianos, sobretudo os pequenos. Eles desempenham um papel fundamental na segurança alimentar da população e na geração de emprego e renda no campo”, acrescenta.

Em 2022, a CD/CDE já aprovou 112 cartas-consulta ao FCO Rural, totalizando R\$ 112,3 milhões em financiamentos autorizados. A maior parte dos recursos (88%) foi destinada a empreendimentos de pequeno e pequeno-médio portes localizados em 57 municípios goianos. Os projetos estimaram a criação de 196 empregos diretos em atividades como produção de grãos e bovinocultura de corte e de leite.

Saiba mais

O Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27/09/1989. Seu objetivo é promover o desenvolvimento econômico e social dos Estado de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal, mediante programas de financiamento aos setores produtivos. É dividido em duas modalidades, FCO Empresarial e FCO Rural, abastecidas com recursos provenientes de alíquotas de 0,6% do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), bem como dos retornos dos financiamentos. Podem pleitear recursos do FCO: produtores rurais e empresas, pessoas físicas e jurídicas, e cooperativas de produção.

Os números citados acima não incluem projetos aprovados e financiamentos autorizados na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride).

NOTA FISCAL FÁCIL: PRODUTORES RURAIS DE GOIÁS JÁ PODEM EMITIR DOCUMENTO POR APLICATIVO NO CELULAR

■ POR **Secretaria da Economia - Governo de Goiás**

Ferramenta gratuita reduz burocracia e beneficia agricultores familiares neste primeiro momento. Cerca de 300 mil pessoas estão habilitadas a utilizar sistema disponibilizado pela Secretaria da Economia

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Economia, lançou mais uma inovação tecnológica: a Nota Fiscal Fácil (NFF). O aplicativo está disponível para os produtores rurais do Estado, Pessoa Física. Serão contemplados, inicialmente, os agricultores da cadeia produtiva de frutas, verduras e legumes (FLV) de produção própria, nas operações de saídas internas, isentas de impostos.

A Secretaria da Economia já habilitou cerca de 300 mil produtores rurais, cadastrados como Pessoa Física, para utili-

zar o serviço na emissão de documento fiscal nas transações internas, aumentando a conformidade e a regularidade fiscal. A demanda é principalmente de agricultores familiares que vendem para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), do Governo Federal.

O ambiente fiscal para quem tem produção própria muitas vezes é complexo e exige certificação digital ou deslocamento para emissão presencial. A nova ferramenta resolve esse problema. “Principalmente o agricultor familiar, nesse primeiro momento, poderá emitir seu documento fiscal direto pelo celular, de forma gratuita. É um grande ganho para Goiás, que tem na agricultura uma das bases de sua economia”, frisa a secretária Cristiane Schmidt.

O superintendente de Informações Fiscais da secretaria da Economia, Walber Robbison de Santana, explica que aplicativo foi criado no âmbito do Encontro Nacional dos Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (Encat). “A Secretaria da Economia de Goiás foi responsável pela condução conceitual do projeto da NFF. Um orgulho para nossa equipe. Inicialmente, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás estão com sistema habilitado

para a ferramenta”, destaca.

Essa é uma oportunidade para o agricultor familiar se profissionalizar. “Os produtores cadastrados na Secretaria da Economia foram automaticamente inseridos no sistema do NFF, de forma que será intuitivo e sem burocracia. No momento em que ele vender o produto já poderá emitir a nota fiscal pelo celular”, frisou o gerente de Informações Fiscais, Luciano Pessoa.

Onde baixar o aplicativo

No sistema Android basta acessar o aplicativo da Play Store e procurar pelo app “**Nota Fiscal Fácil**”. No iOS (Iphone), está disponível na App Store.

ARTIGO

ALONGAMENTO DA DÍVIDA RURAL: OPÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OU DIREITO DO PRODUTOR RURAL?



■ POR **João Gabriel Lima Costa**, advogado e especialista em direito ao agronegócio.
joagabriellima@aibesadvogados.com.br

No Brasil, a atividade agropecuária é uma das maiores fomentadoras da economia nacional, sendo responsável, segundo pesquisas da Universidade de São Paulo – USP, por quase 30% do PIB brasileiro em 2021, com grande importância no mercado de consumo interno e externo.

Uma das ferramentas mais importantes que viabilizam essa atividade é o sistema de financiamento por meio do crédito rural, permitindo que produtores, pessoas físicas ou jurídicas, bem como as associações e cooperativas de produtores, possam obter resultados positivos e cada vez mais crescentes no setor.

Por ser uma linha especial de financiamento público, o

crédito rural foi institucionalizado através da Lei 4.829/65, com o objetivo de dar suporte no custeio da produção agropecuária, na expansão de suas operações e na comercialização dos itens agropecuários.

Diferente do financiamento privado, onde o agente financiador poderá ser investidores, trading, vendedor de insumos ou outros agentes, em se tratando deste recurso disponível, apenas instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil poderão operar em crédito rural.

Considerada uma “*empresa a céu aberto*”, a atividade agrícola está sujeita a sofrer algumas variáveis, como por exemplo, problemas de mercado, pragas e intempéries o que gera a perda de receita e conseqüentemente o endividamento. Tal situação dificilmente ocorre em função da má administração do empreendedor, mas sim, pelos riscos que cercam o desenvolvimento dessa atividade.

Em razão desta perda de receitas, os produtores podem entrar em grandes dificuldades financeiras ou até em casos mais graves, ficarem

impossibilitados de darem continuidade às suas respectivas produções.

Neste contexto, você sabia que diante da necessidade de renegociação do seu passivo proveniente do financiamento público (crédito rural), com base no que disciplina o Manual do Crédito Rural (MCR), o produtor tem o direito de exercer o alongamento da dívida rural nas mesmas condições anteriormente pactuadas?

Diante deste cenário, o produtor que não conseguir cumprir a obrigação estipulada na forma e no modo inicialmente programados para o pagamento do crédito, poderá se valer deste alongamento.

Trata-se, de um benefício proveniente da Lei de Crédi-

to Rural, Manual de Crédito Rural e resoluções do Banco Central, que estabelecem uma proteção para os partícipes da atividade agrícola que tomam deste crédito, no sentido de não sofrerem descontinuidade na sua produção com o objetivo de proteger a atividade agrícola.

Deste modo, se o Produtor não alcança receita em razão de dificuldade na comercialização dos produtos, frustração de safra ou eventuais ocorrências prejudiciais ao desenvolvimento da exploração, requisitos estes indispensáveis, tem ele a possibilidade de modificar o calendário de pagamento, evitando assim, o comprometimento do seu patrimônio. Não podendo os juros moratórios exceder a porcentagem fixada originariamente, assim como, o aumento da garantia com a indicação de mais bens, evitando comprometer o patrimônio do devedor.

Entretanto, tais benefícios seguem critérios que tornam

o alongamento um processo de solução do débito e não uma dilação de prazo, em que somente seja adiada a crise financeira para daqui 1 ou 10 anos, devendo o produtor rural encontrar, nas novas condições de pagamento da dívida, os meios favoráveis para cumprir a obrigação, sem comprometer sua estrutura financeira ou produtiva.

Em recente alteração sofrida pelo Manual de Crédito Rural, notadamente pela exclusão do item “2.6.9” e a inclusão do “2.6.4”, ficou determinado que a instituição financeira está autorizada a prorrogar a dívida, desde que ela ateste a devida necessidade e o tomador do crédito comprove a dificuldade de reembolso dos valores pactuados.

No entanto, em que pese tenha ocorrido a presente alteração normativa no Manual de Crédito Rural, verifica-se que o entendimento daqueles que dedicam seus estudos ao agronegócio e até do Superior Tribunal de Justiça – STJ é contrário, no sentido de discordar dessa alteração, pois segundo eles, o alongamento da dívida rural não é um favor ou mera opção dos bancos e cooperativas de crédito, mas sim, um direito fundamental do mutuário de continuar produzindo alimentos (Súmula 298 do STJ).

Uma vez identificado o direito do produtor em exercer o alongamento da dívida rural, o que fazer?

Para que o alongamento da dívida possa ser

exercido, o produtor deverá comprovar que efetivamente ocorreu alguma situação adversa e que a sua condição financeira inicial foi reduzida. Esta comprovação se dará mediante laudos técnicos que comprovem a capacidade de produção e comercialização e a condição de efetuar o pagamento a que se propõe.

Através de um requerimento, munido destes documentos, dentre outros, caberá ao produtor requerer administrativamente, perante a instituição financiadora, o exercício do seu direito. Na hipótese do banco ou cooperativa de crédito se recusar a conceder o alongamento da dívida rural, mesmo tendo o mutuário todas as provas pertinentes à sua necessidade, outra alternativa não resta, senão fazer valer o seu direito pelas vias judiciais. Recomenda-se que um advogado especialista seja consultado, a fim de prestar o devido auxílio jurídico.

MILHO SAFRINHA

Aumente a sua produtividade com a APLICAÇÃO AÉREA DA AEROTEX. Nossos clientes já tiveram ganhos com as aplicações na soja. Tenha você também Produtor ganhos com o MILHO SAFRINHA.



AEROTEX
AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA

Siga as nossas redes sociais:
[@aerotexavag](#)
[aerotex.aviacaoagricola.1](#)
www.aerotex.com.br

COMPARATIVO DE CUSTOS		
VALORES MILHO		
TOTAL DOS CUSTOS COM AS 3 APLICAÇÕES:		
APLICAÇÕES	APLICAÇÃO TERRESTRE	APLICAÇÃO AÉREA
1ª APLICAÇÃO	R\$ 35,00	R\$ 45,00
2ª APLICAÇÃO	R\$ 35,00	R\$ 45,00
3ª APLICAÇÃO	R\$ 35,00	R\$ 45,00
TOTAL DAS 3 APLICAÇÕES	R\$ 105,00	R\$ 135,00
TOTAL DO CUSTO DAS 3 APLICAÇÕES COM ANABASAMENTO:	(130 sacas/ha x 5% x R\$ 30,00) = R\$ 120,00	R\$ 0,00
TOTAL DO CUSTO DAS 3 APLICAÇÕES:	R\$ 305,00 + R\$ 120,00 = R\$ 425,00	R\$ 135,00
GANHO POR HA COM APLICAÇÃO AÉREA:		R\$ 490,00

Entre em contato com a nossa equipe técnica e tenha mais informações.
 Murilo: (64) 99958-1558

FERRUGEM ASIÁTICA 11% DAS AMOSTRAS RECEBIDAS TESTARAM POSITIVO

■ POR Fabiana Sommer



Os produtores rurais de Rio Verde fizeram o trabalho direitinho e monitoraram mi-

nuciosamente as lavouras nesta safra a fim de evitar a proliferação da ferrugem asiática. Prova de tudo isso, foram as amostras recebidas pelo laboratório de Fitopatologia do Sindicato

Rural, que este ano atingiu um volume satisfatório em pouco tempo de funcionamento.

Reaberto em janeiro des-



te ano, o laboratório que monitora e diagnostica a ferrugem asiática, recebeu um total de 564 amostras, destas, 62 foram positivas, o que corresponde a 11% do total das amostras. O laboratório permaneceu aberto por três meses.

Todos os anos observamos a extrema importância do trabalho do laboratório para evitar a proliferação da doença. **“Recebemos amostras de todos os cantos da cidade e também de cidades vizinhas e isso só**

mostra como o produtor rural é consciente quando se fala de ferrugem asiática e que ele confia no trabalho realizado pelo Sindicato Rural”, comenta o presidente do Sindicato Rural Luciano Jayme Guimarães.

No período em que o laboratório permaneceu em funcionamento, houve um aumento significativo de amostras recebidas. Se comparado

com o período em que o laboratório permaneceu aberto na safra passada, o incremento foi de 74%, isso porque o laboratório nesta safra 2021/2022 só ficou aberto por três meses e na safra 2020/2021 foram quatro meses de trabalho.



Troca de Óleo

LUBRIMATEIS

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)

O VETERINÁRIO JULIANO AQUINO RESPONDE

■ POR **Fabiana Sommer**

PRODUTOR: *Tenho 22 hectares, quantas novilhas consigo engordar nesta área?*

Resposta: O primeiro passo é analisarmos a sua propriedade, o tipo de solo, tipo de capim e a qualidade deste capim. Devemos avaliar o suplemento que iremos oferecer para esses animais e também a genética que irá adquirir. Sem esta avaliação não temos como mensurar uma quantidade de animais nessa área, pois a variação pode ser bem considerável. O melhor a se fazer é ter a ajuda especializada de um médico veterinário que poderá fazer uma avaliação geral da área e elaborar um projeto satisfatório para a propriedade, a fim de proporcionar um melhor custo benefício.

PRODUTOR: *Tenho uma fazenda de corte e gostaria de inseminar. Ainda está em tempo?*

Resposta: O período de es-

tação de monta já acabou, mas ainda vejo alguns produtores inseminando, afinal, este ano a chuva se prolongou um pouco mais. Lembrando que para fazer o protocolo, temos que ter a certeza de que essas fêmeas estão vazias. Caso essas fêmeas estejam junto aos machos, é preciso esperar um período de no mínimo 30 dias para fazermos um diagnóstico de gestação, para assim iniciarmos o protocolo, sendo assim, a inseminação deverá ser feita no próximo mês. Devendo fazer uma nova avaliação do animal.

PRODUTOR: *Estou com alguns bezerros na propriedade e não estou conseguindo engordá-los, mesmo com chuva. O que fazer?*

Resposta: O que devemos analisar é a área da sua propriedade, quantos animais ela possui, o que estão comendo e como estão comendo. É bom que seja feita uma análise no seu solo e na sua pastagem e fazer um balanceamento nutricional adequado para esses animais. É importante também verificar a qualidade da água oferecida para esses bezerros.

PRODUTOR: *Estou tendo muitas mortes de bezerros com pouco tempo de vida. Como evitar isso?*

Resposta: Existem vários motivos que podem ocasionar morte de bezerros, mas algumas dicas para ajudar a evitar tais problemas são:

Fazer com que o bezerro recém-nascido

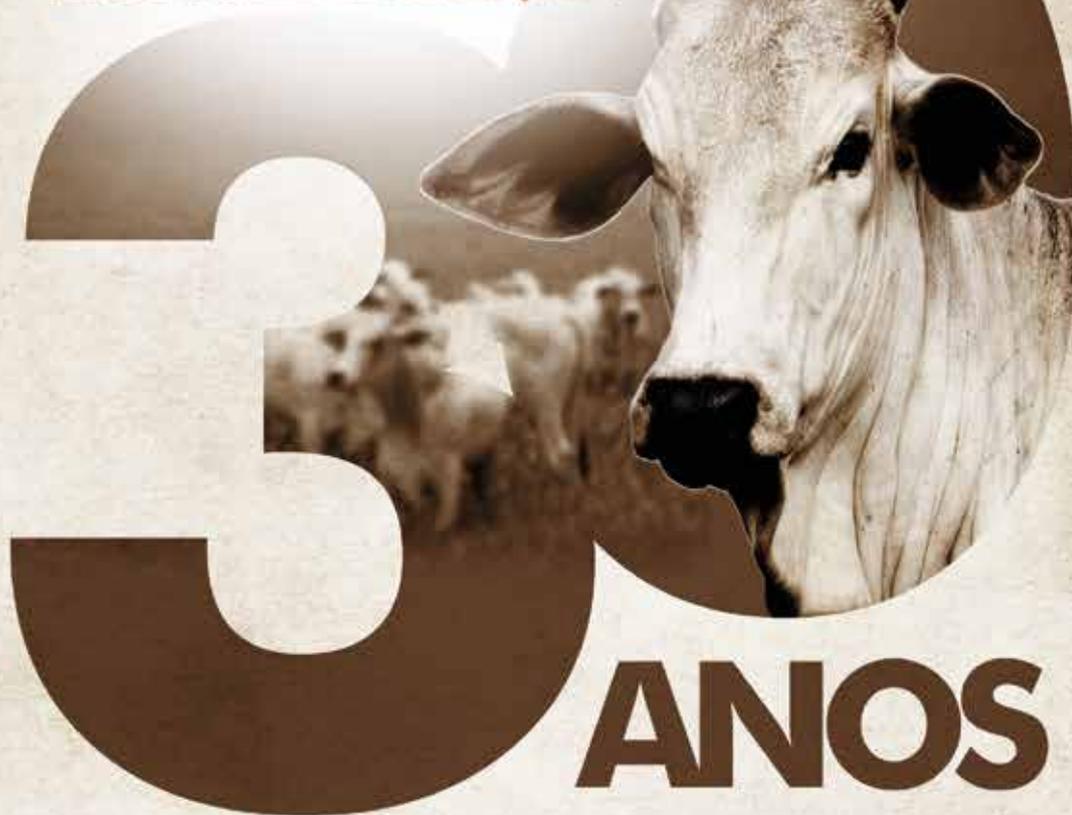


mame o colostro;

Fazer a cura do umbigo de maneira adequada;

Ter atenção com a limpeza das mamadeiras, baldes de aleitamento (caso a propriedade seja leiteira), dos bebedouros e dos cochos;

Mas o ideal seria uma visita técnica de um médico veterinário, para analisar todos os fatos para um diagnóstico mais preciso, que possa evitar essas mortes.



AGÊNCIA AMÉRICA

O SUCESSO NÃO VEM POR ACASO

Atuando no mercado tradicional e a termo, cobrindo todo o território nacional, especializada na comercialização de gado de corte, retirando Guias de Transporte e acompanhamento de abates, a **Fausto Assessoria** atende em um escritório amplo e confortável, com sua equipe altamente capacitada, oferecendo valiosas informações de mercado, visando possibilitar sempre o melhor negócio a seus clientes.

Esta prática vem se repetindo e evoluindo há 3 décadas, o que tornou a **Fausto Assessoria** a maior empresa de representação na comercialização de gado no Brasil

www.EscritorioDoFausto.com.br



☎ 64.2101-3741
f @ fausto.assessoria

R. Abel P. de Castro, 392
Centro Rio Verde GO
CEP 75.901-060

CAPACITAÇÃO E APRENDIZADO PRIMEIRA SEMANA SENAR FOI REALIZADA EM RIO VERDE

■ Por **Fabiana Sommer**

290 pessoas capacitadas, 30 cursos realizados e 400 participações no Dia de Campo. Este foi o saldo final da Primeira Semana Senar realizada de 14 a 18 de fevereiro no IF Goiano Campus Rio Verde.

O evento, uma realização do Sistema Faeg, Senar e Sindicato Rural, teve o objetivo de capacitar mão de obra qualificada para estudantes e pessoas ligadas ao agronegócio, a fim de suprir a demanda por vagas de trabalho na área rural, setor este que no ano de 2021 gerou 140,9 mil novos postos de trabalho, o maior saldo de vagas desde 2011, quando foram registrados 85,6 mil serviços com carteira assi-

nada. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência mostraram que esse volume foi quase quatro vezes maior do que o de 2020.

O Centro-Oeste foi uma das regiões que mais criou postos de emprego com 17,8 mil. Destaques para vagas no cultivo de soja, bovino de corte com 21,6 mil vagas e o cultivo de cana-de-açúcar com 8,9 mil contratações. Para 2022, a CNA prevê a criação de mais vagas de emprego, mas com um ritmo menor que o apresentado no ano passado.

As oportunidades de emprego na área rural são enormes, mas, com o advindo das tecnologias, faz-se necessário preencher as vagas com mão de obra qualificada e nesse quesito, o Senar desenvolve um trabalho formidável. ***“Foi uma semana intensa com 30 treinamentos oferecidos pelo Senar, especialmente para os estudantes de ciências agrárias do IF e***

tenho certeza que essa experiência em breve será estendida para outros municípios e universidades”, comentou o superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges.

O acadêmico de agronomia Carlos Henrique inscreveu-se em dois treinamentos, fertilidade de solo e produção artesanal de cervejas. A ideia foi adquirir mais experiência. ***“Consegui ver oportunidades importantes nesse evento e por este motivo me inscrevi em dois treinamentos, a fim de me profissionalizar e me tornar um profissional melhor, maduro e com múltiplas habilidades”***.

Sara Cunha Costa, aca-



dêmica de zootécnica escolheu o treinamento de suinocultura. Para a estudante, a interação entre o IF e o Senar foi uma oportunidade extremamente valiosa. **“Poder estar em contato com profissionais diferentes é para nós acadêmicos uma oportunidade de conhecer uma realidade diversificada, o curso me trouxe um conhecimento que eu nem imaginava”.**

A professora de forragicultura e pastagem Kátia Aparecida de Pinho Costa está conduzindo duas teses de doutorado, onde trabalha com consórcio de cultura anual com forrageiras e leguminosas tropicais. Para ela, eventos como este são importantes para o aperfeiçoamento dos

acadêmicos e dos produtores rurais. **“Levar informação para os nossos acadêmicos para que eles possam repassar para os produtores e também levar acesso a pesquisa aos produtores, esse é o intuito de eventos como este que foi realizado pelo Senar. Observei que durante os dias de treinamento os acadêmicos puderam ter um melhor aprimoramento, uma vez que alinharam a teoria com a prática, culminando com o resultado de pesquisas”.**

Rio Verde foi o primeiro município a receber



o evento, que foi aprovado pela estudante de zootecnia Paula Cristina Rodrigues de Oliveira. **“Foi a oportunidade de interação com outros colegas, de ter contato com novas culturas e de aprendermos a proatividade. Eventos assim ajudam não só na formação de profissionais qualificados, mas também de pessoas”.**

O EVENTO

A Primeira Semana Senar contou com treinamentos de:

- Análise e Classificação de Grãos de Soja e Milho;
- Aplicação de Defensivos Agrícolas – Pulverizador Autopropelido;
- Avicultura Básica;
- Bovinocultura de Leite/Qualidade do Leite;
- Cultivo de Mandioca;



- Fertilidade do Solo e Adução: Conceitos e Amostragem do Solo;

- Finanças e Investimentos no Agronegócio;

- Manejo de Pastagens;

- Operação de Tratores e Regulagem de Implementos;

- Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas;

- Pilotagem de Drones;

- Produção Artesanal de Cervejas Especiais;

- Produção de Energia Solar;

- Recuperação da Mata Ciliar e Áreas degradadas;

- Semiconfinamento na Bovinocultura de Corte;

- Suinocultura.

O Gerente de Formação

Profissional Rural do Senar Leonardo Furquim afirmou que o evento foi a ocasião para realizar atividades de intensificação das ações que o Senar promove, principalmente os treinamentos para a comunidade acadêmica. Foram 30 cursos em quatro dias (matutino e vespertino), treinamentos que foram escolhidos através da demanda dos próprios estudantes, com o objetivo de complementar o aprendizado. **“Os treinamentos deram a oportunidade dos participantes aprenderem na prática a regulagem, o aprendizado e as operações, que dificilmente eles teriam apenas na vida acadêmica, foi uma forma de complementar conhecimento teórico da vivência prática dos produtores rurais através dos treinamentos do Senar”.**

O reitor do IF Goiano, professor Elias de Pádua Monteiro, destacou a relevância da integração entre o Sistema Faeg/Senar e as instituições de ensino superior. **“Proporcionamos**

uma oportunidade para que nossos jovens estivessem imersos nos treinamentos enquanto ainda estão no ambiente universitário”, disse o reitor. **“Eles aprenderam na prática como operar tratores e outros equipamentos agrícolas de última geração. Essas são práticas fundamentais”**, acrescentou o professor Elias.

A diretora do Sindicato Rural Simonne Carvalho esteve presente no evento e reiterou a importância da qualificação para se trabalhar no campo. **“Por vezes nós produtores rurais temos dificuldade na hora de contratar profissionais para trabalharem nas**



nossas propriedades, por isso eu digo para todos vocês estudantes, aproveitem as oportunidades, se capacitem e deem o melhor de vocês para serem grandes profissionais”.

O mobilizador do Senar em Rio Verde, Maxuell Gomes, foi quem organizou toda a logística dos estudantes que participaram dos treinamentos. **“Encerramos o evento com o sentimento de dever cumprido. Foram quase 300 pessoas capacitadas, formadas e certificadas, 30 treinamentos, 15 instrutores e muito conhecimento adquirido”.**

O diretor-geral do IF Goiano, campus Rio Verde, professor Fabiano Guimarães ressaltou que muitos ex-alunos ocupam atualmente cargos estratégicos em grandes instituições e que isso os orgulha muito e afirmou que essa parceria com o Senar foi de extraordinária importância para o crescimento dos acadêmicos. **“Precisamos estar sempre em contato com insti-**



ECOPEST

BRASIL

HÁ 20 ANOS NO MERCADO!

SERVIÇOS:

- EXPURGO EM GRÃOS
- PROFILAXIA EM ARMAZÉNS
- CONTROLE DE ROEDORES
- LIMPEZA DE CAIXA D' ÁGUA





64.3623-5320 **64.98438-8688**

contato@ecopestbrasil.com.br @ecopestbrasil

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223

tuções que promovam o desenvolvimento de talentos e a formação profissional rural”.

O presidente do Sistema Faeg/Senar, José Mário Schreiner reforçou que é preciso levar conhecimento e tecnologia ao alcance de todos. **“Parabens todos vocês que tiraram a semana para se capacitarem e investirem nos sonhos, uma vez que a capacitação será uma forma a mais de serem referência nas suas áreas de atuação”.**

O SENAR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar



Goiás) foi criado em abril de 1993, fundamentado na Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e tem como missão Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.

Em Rio Verde o Senar conta com três mobilizadores, que são os responsáveis por captarem as demandas dos produtores rurais.

Ficou interessado? Nos procure!



Mulher, Perfeita & **ÚNICA.**

MARÇO,
MÊS DAS
MULHERES

A Sicoob Unidades acredita na força das mulheres e reforça que existe um **CONSÓRCIO EXCLUSIVO** para elas, que concede a possibilidade de realização de vários serviços:



Pensando no bem-estar que toda mulher merece, o Sicoob criou o **SEGURO VIDA MULHER**, um produto que, além de cuidar do futuro de quem ela mais ama, indenizando a família em caso de morte, protege a segurada ainda em vida em casos de doenças graves e invalidez.

As mulheres podem contar com benefícios adicionais e exclusivos, tais como coberturas extras em caso de diagnósticos de doenças, ex: câncer de mama, útero, ovários ou trompas. Nessa situação, a segurada pode solicitar parte da indenização para custear seu tratamento, ajudar no sustento pessoal e familiar, e garantir suas necessidades básicas.

Mulher, venha fazer um plano especial para você!

O SICOOB DA SUA CIDADE É

Unidades



Agência Praça 05 de Agosto:
64. 3623-5005

Agência Bairro Popular:
64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping:
64. 99997-4205

segue lá

  sicoobunidades
sicoob.com.br/sicoobunidades

 **SICOOB**
Unidades

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS PRODUTORES DE POLPAS DE FRUTAS

NOVA ÁREA DE ACOMPANHAMENTO DO SENAR GOIÁS FAZ PARTE DA CADEIA DA AGROINDÚSTRIA
ARTESANAL E PRETENDE AGREGAR MAIS VALOR AO TRABALHO DE PRODUTORES DE FRUTAS DO
ESTADO

■ POR **Revana Oliveira** | revana@faeg.com.br



Foi a partir da experiência da própria família que a produtora rural Márcia Santos Martins resolveu investir na atividade agropecuária. Ela conta que cresceu vendo o pai, Paulo Roberto Martins, cuidar da Fazenda JL, no município de São Miguel do Passa Quatro, e decidiu que queria ter uma carreira sem perder o vínculo com a terra. Aos 29 anos, já formada em agronomia, começou com o cultivo de maracujá. **“Já queria plantar alguma coisa e em casa eu tinha tudo que precisava para o cultivo do maracujá. A gente mexia com leite, então tinha as estacas dos pastos, os arames e alguns eucaliptos que derrubamos para fazer os esticadores. Mas eu não tinha muita experiência”**, diz.

Essa foi a oportunidade que Márcia encontrou para buscar a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar Goiás na área de fruticultura. A produtora relata que o técnico de Campo do Senar Goiás, Ernane Rodrigues da Costa, tem muita experiência com plantação de maracujá e auxiliou no manejo e na gestão de custos da atividade fruta, alcançando assim boa produtividade com qualidade.

Segundo ela, a ideia inicial era vender a fruta, mas quando chegou a época da colheita, cinco meses depois do plantio, feito no final de 2020, o preço não estava bom. **“Então resolvi deixar o fruto em**



casa e pensar depois no que fazer. Com isso, a gente passou a juntar e quando chegava em uma ou duas caixas, cortávamos e colocávamos no pacote, selávamos a polpa do jeito que ela sai do fruto e congelávamos”, lembra.

Essa atitude fez surgir um novo negócio: a venda de polpa de fruta. Tudo começou de forma artesanal, mas com lucro bem superior ao do maracujá in natura. Agora, ela



revela que quer ampliar e ter condição de alcançar não só o consumidor final, mas também vários mercados. Para isso, se tornou uma das primeiras produtoras rurais do Estado a contar com a nova ATeG do Senar Goiás na cadeia de agroindústria, que é voltada para a produção de polpas. **“O Senar está fazendo o mapeamento de toda a propriedade para a gente fazer o processamento adequado. Eu quero vender mais do que eu estou vendendo. Não quero vender só para o consumidor final. Quero acessar o município de São Miguel do Passa Quatro e vender para os mercados em Bela Vista de Goiás, estando dentro da lei. Pretendo criar também uma marca, um nome”**, enfatiza.

A técnica de Campo do Senar Goiás, Raquel Peixoto Jaime, é a responsável pelo acompanhamento desde a produção, as boas práticas de manipulação da polpa, registro junto aos órgãos re-



guladores e comercialização. **“Vamos fazer a assistência técnica e gerencial para que a produtora tenha mais lucro. e receita melhor de tudo que está produzindo. Faremos o monitoramento dos indicadores**

financeiros e de qualidade. A arquiteta já visitou o local para fazer toda a parte do layout da planta baixa da nova estrutura. Providenciaremos também o memorial descritivo e os registros nos órgãos de controle”, explica.

Raquel destaca que o beneficiamento da matéria-prima, no caso da polpa do maracujá, permite muito mais lucro. **“É algo que o produtor já tem acesso. A logística é facilitada, porque está**

sendo feita no mesmo local, na fazenda. Tem uma rentabilidade maior e agrega valor ao produto final”.



Novidade

O coordenador de ATeG do Senar Goiás, Douglas Vila Verde, destaca que a agroindústria artesanal é uma das cadeias mais novas da entidade e está inserida em um programa maior de incentivo aos produtores, que é a fruticultura. **“É uma atividade que precisa**

de áreas pequenas, onde se consegue uma produção com alto valor agregado e também empregar muitas pessoas. Esse é um dos motivos que levou o Senar a escolher a fruticultura como a cadeia principal para trabalhar em várias ações durante o ano. Uma delas é a formação do grupo de produtores assistidos com agroindústria artesanal voltada para a produção de polpas de frutas”.

Douglas acrescenta que o grupo começou a

rodar neste mês de fevereiro. **“Já selecionamos alguns produtores que são assistidos na fruticultura e que conseguem agregar valor, porque fazem essa parte do processamento. Então é mais uma ação para auxiliar nossos produtores tanto na parte de produção no campo, como na parte de processamento, agora na base das suas agroindústrias”**, informa.

Ele reforça que a metodologia de acompanhamento é a mesma das outras. Isso porque, segundo Douglas, o técnico de campo faz visitas de quatro horas, avalia a parte técnica, as adequações, as práticas de produção dentro da agroindústria e, principalmente, a questão gerencial, que é o grande foco da ATeG.

“Essa nova área que o Senar está trazendo é válida demais. Vai ajudar o produtor a fazer as adequações, sabendo se vale a pena o investimento. Eu já tenho dados que me incentivaram a buscar logo essa assistência. Mesmo de forma bem artesanal, 60% das minhas vendas em 2021 foram de polpa. A vantagem de fazer o processado é muito maior e muito mais lucrativa”, conclui Márcia.

Mais informações

Para ter acesso à nova modalidade de assistência, que é gratuita, basta procurar um Sindicato Rural. Ainda há vagas, para o primeiro grupo, principalmente na região metropolitana de Goiânia.



TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E/OU HIPERATIVIDADE-TDAH

■ POR **Equoterapia Primeiro Sorriso**



O TDAH (Transtorno do Déficit de atenção e hiperatividade) é um transtorno neurológico, que tem início na infância e que pode persistir na vida adulta, comprometendo o funcionamento da pessoa em vários aspectos da sua vida (pessoal, social, acadêmico) e se caracteriza por três grupos de alterações que são:

- Hiperatividade,
- Impulsividade

-Desatenção.

Torna-se importante salientar que muitos estudos científicos são realizados, mas que ainda não há consenso sobre a causa que esclareça o surgimento do transtorno, porém há o conhecimento de que fatores genéticos e hereditários estão comumente presentes, se pesquisarmos na mesma família, invariavelmente encontraremos pais, irmãos que apresentam as mesmas características.

Sabe-se hoje que para realizar o diagnóstico do TDAH é necessário que este seja realizado de forma clínica, não existem exames ou testes que sozinho revelem o transtorno. Cabe aos

profissionais a realização de várias avaliações com abordagens multiprofissionais, que utilizem critérios de manuais de classificação, os quais avaliam os benefícios das intervenções terapêuticas.

Os sintomas característicos revelam-se desde o nascimento, apresentando um “temperamento hiperativo, que de forma geral indicam:

- Intenso nível de atividade motora;

-Baixo nível de atenção/
concentração;

-Reduzido nível de persistência;

-Irregularidade de hábitos;

-Dificuldade de organizar atividades;

-Dificuldades de aprendizado;

-Dificuldade em ouvir quando lhe dirigem a palavra;

-Instabilidade de Humor entre outros.

Admite-se que é um transtorno que precisa ser tratado, o primeiro passo para o tratamento é o conhecimento sobre o TDAH do indivíduo e/ou familiares, devido as diferentes manifestações apresentadas, aponta-se que utilizar recursos combinados é a melhor forma de tratamento, envolvendo abordagens medicamentosas, psicoterápicas, pedagógicas e psicomotoras.

Dentre as terapias que podem auxiliar no tratamento do indivíduo com TDAH, existe a equoterapia. A equoterapia é um método terapêutico e



educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

A equoterapia é benéfica em diversos aspectos quando praticantes com TDAH vivenciam este contato com o cavalo, a terapia é capaz de:

- Estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico, da atenção e concentração,

- Aguçar a criança a pensar antes de agir melhorando assim o convívio social,

- Auxiliar no avanço do aprendizado,



NÓS ESTIVEMOS
JUNTOS NA
SAFRA
E CONTINUAREMOS NA
SAFRINHA

☎ Rio Verde: 64 3621-4956
☎ Portelândia: 64 3666-1765
☎ Caiapônia: 64 99641-5020

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

TRR **Petrório**
Diesel e Lubrificantes



-Melhorar a autoconfiança e efetividade através de atividades realizadas.

A prática de equoterapia promove diversos incentivos, visto que o ambiente é natural, diferente de área urbana, podendo o praticante apreciar abundantes estímulos através do contato dos animais, plantas, ar livre, entre outros. Estes estímulos desenvolvem melhor os sentidos, promovem uma vi-

vência de posicionamento e movimento corporal que propiciam novas percepções e experiências, transmitindo ao mesmo uma sensação prazerosa de liberdade, independência e capacidade, melhorando assim autoestima do mesmo e reduzindo os sintomas do déficit de atenção e hiperatividade.

Em relação aos aspectos psicomotores os indivíduos com TDAH se beneficiam devido as passadas repetidas dos cavalos, caminho, tamanho, constância e cedência promovendo assim vivencias referente ao movimento, espaço, tempo e dimensão, em síntese é possível ob-

servar melhora no equilíbrio, lateralidade, coordenação motora, alinhamento corporal, sistema sensorial (visão, tato, audição) fazendo assim uma interrelação com as questões de organização, orientação, concentração, atenção, foco e capacidade de executar atividades rotineiras com maior facilidade.

Contudo a equoterapia se mostra bastante eficaz como a alternativa de uma terapia auxiliar em crianças com TDAH, pois a interação cavalo-criança-ambiente além de ser considerada uma atividade que gera contentamento é um fator importante para a evolução e desenvolvimento da pessoa que possui o transtorno, estes benefícios, incluem limites, aumento da atenção e motivação em aprender, diminuição de comportamentos agressivos, aceitação de atividades propostas, aumento da autoestima e sentimento de utilidade na vida social e também escolar.

SUA MELHOR PROTEÇÃO PARA A LAVOURA



(64) 99612-0660

(64) 99985-0660

(64) 99987-0550


Fort
Aviação Agrícola

Qualidade de verdade

✓ Segurança ✓ Agilidade ✓ Rendimento ✓ Lucratividade



SINDICATO RURAL
RIO VERDE-GO

SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



DANONINHO CASEIRO



Foto: Tudo Gostoso

INGREDIENTES

- 1 LATA DE LEITE CONDENSADO
- 2 CAIXAS DE CREME DE LEITE
- 200 G DE IOGURTE NATURAL
- 1 PACOTE DE SUCO EM PÓ SABOR MORANGO

MODO DE PREPARO:

Em um liquidificador, bata todos os ingrediente até obter uma consistência cremosa.

Dispense a mistura em um recipiente e leve à geladeira até que esteja firme.



FOTOGRAFIA

FOTO:
MARI SOUZA



Foto: Max Gomes



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família. Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luiz Netto - Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira - Consultora Financeira
(62) 99844-1612

MAG
SEGUROS

mag.com.br